



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pela 2ª. Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Ausente estava o membro Sérgio Sousa. Presentes estavam Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Paulino Costa, Luisabela Coutinho, Paulo Freitas, Nilton Goulart, Bruno Bettencourt, Jorge Tomás, Isabel Nunes, Jorge Jorge, Manuel Madruga, Humberta Bettencourt, Emanuel Melo, Luís Gomes, Ricardo Ferreira, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Hélio Peixoto, em substituição do membro Nuno Monteiro, Óscar Pimentel, Hermenegildo Silva, Antonino Azevedo, Roberto Silva, Hildeberto Peixoto, Mário Tomé e Armando Terra. Compareceu tardiamente a esta sessão o senhor vereador Cláudio Lopes-----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e cinquenta minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, a ata da Sessão Ordinária realizada no dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e dezasseis, foi aprovada por maioria, com a abstenção do membro Jorge Jorge e do vereador Mário Tomé. -----

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

O senhor Presidente deu por aberto o período antes da ordem do dia. -----

O membro Isabel Nunes propôs um voto de protesto conjunto (elaborado e aprovado), contra o encerramento do balcão do *Montepio Geral*, na Freguesia da Piedade. Considerou este facto uma perda para a população daquela freguesia e para o nosso concelho. -----

O membro Jorge Jorge referiu que o balcão encerra hoje. Os membros do PSD já formalizaram a sua posição pública, sobre este assunto, através de um comunicado

Handwritten signature in blue ink over a faint circular stamp.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

publicado no *Jornal O Dever*. Considerou como sendo um assunto muito sério e lesivo para a população das freguesias da Calheta de Nesquim, Piedade e Ribeirinha e também, por exemplo, para a Freguesia de Santo Amaro. É mais um serviço que fecha no nosso concelho e por esse motivo os membros do PSD associam-se a este voto de protesto conjunto, que deverá ser enviado ao Concelho de Administração da Caixa Económica Montepio Geral. -----

Voto de protesto pelo encerramento do balcão do “Montepio Geral” na freguesia da Piedade: É com imensa consternação que os membros pertencentes à assembleia municipal das Lajes do Pico verificam o encerramento do balcão do Montepio Geral localizado na freguesia da Piedade. -----

Pela perda e efeito lesivo que causará à população e setores empresariais dessa freguesia, mas também das freguesias anexas e inclusive clientes de outras zonas da Ilha do Pico os membros da Assembleia Municipal das Lajes do Pico apresentam um voto de protesto pelo facto de se perder mais um serviço bancário de proximidade às populações que influirá, por certo, na sua qualidade de vida. -----

Os membros da Assembleia Municipal das Lajes do Pico.-----

O membro Hermenegildo Silva concorda com este voto de protesto, embora o considere tardio, uma vez que já era de conhecimento público, há algumas semanas, este acontecimento. Questionou o senhor Presidente da Câmara se a Câmara Municipal tinha estabelecido alguma diligência neste sentido. -----

O membro Emanuel Melo referiu que a obra do Ramal das Terras iniciou-se o ano passado, o seu prazo de execução era de noventa dias, no entanto prolonga-se até agora e ao que parece não está para breve a sua conclusão. Esta obra custou cerca de oitenta mil euros. Questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o ponto de situação da referida obra.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que logo que soube da notícia do encerramento do balcão do Montepio Geral na Freguesia da Piedade contactou de imediato um dos administradores do banco, que o informou que se tratava de uma situação praticamente irreversível, dada a reestruturação que o banco está a efetivar a nível nacional. O descontentamento face a esta situação foi manifestado por partidos políticos, pela Câmara Municipal, mas a situação mantém-se. Está agendada uma



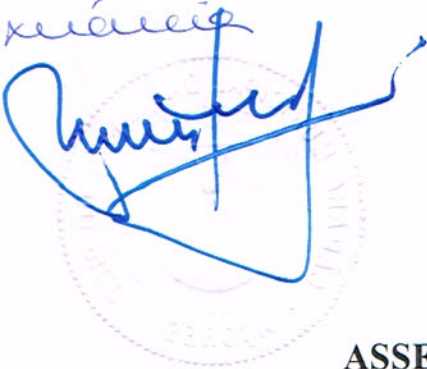
Handwritten signature and official stamp.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

reunião com a administração do *Montepio Geral* para a continuidade do balcão da Piedade. Mencionou que continuam a acompanhar a situação do balcão do *Santader Totta*, na Freguesia da Piedade, no sentido que este continue aberto, embora isto ainda não seja um facto definitivo. Disse também que tem mantido contatos com outros bancos, nomeadamente com a *Caixa de Crédito Agrícola*, para que se assegure a existência de um balcão bancário aberto naquela freguesia. No que respeita à obra do Ramal das Terras, esta está suspensa, devido a dificuldades da empresa em subcontratar determinados trabalhos especializados. Espera que nos próximos dias a empresa resolva esta situação, reiniciando-se os trabalhos, para que a obra esteja concluída o mais breve possível, perspetivando-se cerca de dois meses. O membro Luís Gomes referiu a questão do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) relativo à Freguesia da Ribeirinha, uma vez que *já que o senhor Presidente da Junta se queixa que a Freguesia da Piedade recebe o IMI que é de prédios que pertencem à Freguesia da Ribeirinha*. Interpelou se alguém estabeleceu algum contato, no sentido de resolver este problema e se a Câmara Municipal está na disposição de ajudar a realizar o levantamento, não perdendo assim a Freguesia da Ribeirinha os seus montantes provenientes do IMI. Referiu que teve acesso a documentos das Finanças, onde a Freguesia da Piedade, no ano de dois mil e treze recebeu 328,62€ (trezentos e vinte e oito euros e sessenta e dois cêntimos), no ano de dois mil e catorze recebeu 1297,19€ (mil duzentos e noventa e sete euros e dezanove cêntimos) e no ano de dois mil e quinze recebeu 1447,54€ (mil quatrocentos e quarenta e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos), embora seja um valor irrisório, questionou se já se tomou alguma medida para inverter esta situação. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que o IMI relativo às freguesias passa pela relação entre as mesmas e a Repartição de Finanças, ou seja, não é um assunto que passe diretamente pela Câmara Municipal. Relativamente à questão levantada pelo membro Luís Gomes, esta deverá ser esclarecida pelo senhor Presidente de Junta da Ribeirinha. -----

O membro Antonino Azevedo explicou que manteve uma reunião com o anterior Chefe de Finanças: *fico surpreendido com o Luís, porque na altura que entrei para a Junta ele disse-me «olha vai às Finanças e resolve isto lá, porque a gente não recebe IMI».*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Naquela altura foi informado de que seria um processo longo, demorado e dispendioso e que não havia disponibilidade para tal, mantendo-se a situação até agora.-----

O membro Luís Gomes ficou admirado com as palavras proferidas pelo senhor Presidente de Junta da Ribeirinha, uma vez que nunca o abordou, relativamente à questão do IMI. Quando foi Presidente de Junta da Ribeirinha não fez nada, relativamente a este assunto, uma vez que já sabia que era um processo longo e com alguns custos. E também porque nessa altura a Junta de Freguesia da Ribeirinha e a Junta de Freguesia da Piedade trabalhavam, muitas vezes, em conjunto.-----

O membro Ricardo Ferreira mencionou o problema da doença leptospirose. Disse que é um problema que já foi abordado nesta Assembleia Municipal e que se está a tornar cada vez mais preocupante, no concelho das Lajes e na ilha em geral. Referiu que em dois mil e quinze surgiram dezassete casos, desta doença, nos Açores, onde seis foram na ilha do Pico. Este ano já surgiram também vários casos. Disse que *não tenho visto nada ser feito*, uma vez que o senhor Presidente da Câmara disse que as medidas teriam de ser tomadas a nível de ilha, em concertação com o Governo Regional. Questionou o ponto de situação deste problema, uma vez que este tem de ser resolvido o mais breve possível, porque é uma questão de saúde pública.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que conforme afirmou na última sessão, desta Assembleia Municipal, está a ser planeada uma estratégia conjunta de desratização, entre a Associação de Municípios da Ilha do Pico (AMIP) e o Governo Regional, esperando que dentro de um ou dois meses seja colocada em prática. Mencionou que o senhor vereador Mário Tomé participou, no passado dia vinte e sete de abril, numa reunião sobre este assunto e que poderá dar mais algumas informações. -----

O senhor vereador Mário Tomé mencionou que no passado dia vinte e sete de abril ocorreu uma reunião com a AMIP e com técnicos dos três municípios. No próximo dia três de maio decorrerá uma nova reunião com o técnico da Câmara Municipal, Luís Silva e os presidentes das seis Juntas de Freguesia do concelho, para que se dê início aos trabalhos relativos ao plano de ação. Como se trata de um plano metódico, do ponto de vista técnico, será solicitada então a colaboração das Juntas de Freguesia, bem como dos três jornais do Pico, para que façam a divulgação da informação do plano. Na fase inicial, a desratização incidirá nos núcleos urbanos e nas orlas



signatura

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

costeiras, em articulação entre as Juntas de Freguesia, o Serviço de Desenvolvimento Agrário e a Câmara Municipal. A última fase deverá ter dois técnicos com formação nesta área. No concelho das Lajes, o estudo para implementação do plano, segundo a veterinária Sally Lopes, terá a duração de cerca de quinze dias. Este consiste na quantificação e marcação das estações rateiras, na quantificação do raticida e na sinalização. -----

O membro Ricardo Ferreira disse que apenas o controle nos núcleos urbanos não coincide com o que tem sido afirmado em anteriores sessões desta Assembleia Municipal. Foi dito que o plano de desratização para ser eficaz teria de ser feito a nível ilha. Porém, *é melhor começar por algum lado, uma vez que a praga é elevadíssima.*

O membro Paulo Freitas referiu que no que respeita à desratização, a bancado do PS sempre teve este assunto como uma das suas grandes preocupações. Disse que é necessário ter em conta os danos que esta praga provoca às pessoas e às culturas. Obviamente que a desratização deverá ser global, mas terá de iniciar-se pelos núcleos urbanos, onde a doença afeta mais a população. Deverá ser uma ação concertada pelos três municípios, para que o resultado prático seja eficiente, mesmo que seja um processo mais demorado. -----

O membro Jorge Jorge disse ao senhor Presidente da Câmara, que este deverá ter em atenção as afirmações que profere nesta Assembleia Municipal, uma vez que o que disse na última sessão, sobre a continuidade do balcão do banco *Santander Totta*, na Freguesia da Piedade, não coincide com o que acabou de afirmar, sobre este assunto. A atividade camarária está descrita minuciosamente e *admira-me que reuniões tão importantes com administrações de bancos não esteja aqui nada.* Por isso é que afirma que o PS e a Câmara Municipal nada têm feito para a continuidade destes balcões, na Freguesia da Piedade. Relativamente ao Ramal das Terras, disse que no relatório de atividades está *alargamento e correção de paredes no Ramal das Terras, ora é isso que exatamente está no contrato com a Tecnovia (...) no site oficial (...) deveria dizer que o contrato foi ou está suspenso.* Já questionou, mas volta a questionar *para que foram os oitenta mil euros?* -----

O senhor Presidente da Câmara disse que a postura do PS é notória a nível nacional relativamente ao apoio dado pelo Governo às pessoas lesadas do *BES* e do *BANIF*.

Handwritten signature and stamp in the top left corner.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

No que diz respeito aos balcões bancários da Piedade, a informação que trouxe à última sessão desta Assembleia Municipal correspondia à posição do *Santander Totta* naquela altura. A informação de hoje corresponde ao dia de ontem. Inicialmente, a informação era a de que o balcão continuaria a funcionar em pleno, *ontem já não foi bem assim*, porque está a ser feita uma avaliação. Referiu que o membro Jorge Jorge não deve pensar que apenas com um comunicado publicado no *Jornal O Dever* resolve o problema. O relatório elaborado por este executivo pode pecar por não ser exaustivo, mas a verdade é que as reuniões foram realizadas, principalmente no que diz respeito ao balcão do *Santander Totta*, na Piedade. No que diz respeito ao balcão do *Montepio Geral*, na Freguesia da Piedade, a decisão apenas foi conhecida há alguns dias, mas de imediato foram estabelecidos contatos para reverter esta situação. Este executivo luta diariamente pelos interesses deste concelho. Todos os membros desta Assembleia Municipal deveriam estar unidos na luta dos interesses para o bem comum, independentemente da cor política.-----

O membro Paulo Freitas disse que esta *bancada do PS trabalha diariamente para zelar pelo interesse das freguesias deste concelho, todas elas*. Disse que não andam nesta Assembleia Municipal a mostrar o trabalho que desenvolvem, na comunicação social.-----

O membro Jorge Jorge disse ao membro Paulo Freitas que *eles trabalham da forma como entendem e nós PSD trabalhamos da forma como entendemos*. Pediu ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que não permita que o senhor Presidente da Câmara ponha em causa a forma como o grupo do PSD trabalha nesta Assembleia Municipal, como oposição. Disse que o executivo trabalha levianamente, dando o exemplo do projeto para a construção de casas no juncal das Lajes, o porto de águas profundas em Santa Cruz das Ribeiras. Mencionou que a Câmara Municipal tem a obrigação de criar condições para as empresas se instalarem neste concelho. Se os balcões bancários estão a fechar é porque não está criada a atividade económica que justifique e são estes dados que devem preocupar o senhor Presidente da Câmara.----

O senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que a obra do Ramal das Terras está suspensa e estão previstas um conjunto de obras. Disse que a insistência do membro Jorge Jorge prejudicará o povo e o salão das Terras. E que o procedimento



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Sérgio Sousa', with a circular stamp below it.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

será ajustado se ocorrerem trabalhos a menos, porém a envolvimento com o salão das Terras fez encarecer este procedimento. Mencionou que ter um porto comercial no sul do Pico não é uma ideia leviana, uma vez que é defendida por muitas pessoas. No que diz respeito ao alargamento da Vila das Lajes para o juncal foi uma ideia que surgiu há vinte anos e que obviamente agora não faz sentido, uma vez que a Vila das Lajes está classificada como geossítio. No que concerne às empresas que não estão sediadas neste concelho *o seu partido esteve dezasseis anos no poder e nós estamos há seis. E em dezasseis anos fez um parque empresarial numa pedreira, em que apenas duas obras do Governo foram feitas, em que mais nenhuma empresa se pode lá instalar.* Explicou que existem regras para a utilização do território e este está mal utilizado, uma vez que durante dezasseis anos tudo foi permitido a nível de construção e agora estamos a pagar a fatura.-----

O membro Jorge Jorge disse que todas as pessoas podem sugerir formas de ação para o grupo de oposição desta Assembleia Municipal, *agora não é a Câmara, num momento formal, numa Assembleia Municipal, que vai dizer à oposição como é que se deve fazer.* Questionou novamente o valor de oitenta mil euros adjudicados para o procedimento do Ramal das Terras, não esquecendo também o Jardim das Terras, uma vez que já foram transferidos elevados montantes para esta obra. Sendo também necessário precisar qual a parte da obra correspondente à Junta de Freguesia das Lajes e qual a parte da obra correspondente à Câmara Municipal. Relativamente à arquitetura desenvolvida pela Câmara Municipal, os novos balneários da Maré são a prova como não há pressão ambiental, uma vez que estão a ser construídos numa zona protegida. Questionou se este procedimento foi adjudicado por ajuste direto ao Grupo LENA e quais foram as restantes empresas consultadas.-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que foram consultadas quatro empresas, *Bloco Lajes, Eduíno Garcia, Barbasconstrói e Sérgio Sousa.* Concluiu dizendo ao membro Jorge Jorge que *o seu problema é o verbo fazer.* -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que concorda e compreende o ponto de vista do membro Jorge Jorge, onde cada bancada utiliza os métodos e metodologias que entender e deve a oposição fiscalizar toda a atividade do executivo,

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

porém deve também permitir que este mesmo executivo possa defender-se no sentido do direito ao contraditório. -----

O membro Jorge Jorge respondeu ao senhor Presidente da Câmara que *o verbo fazer a nós não nos assusta. O PSD fez um projeto de águas que para si deve ser um quebra – cabeças, porque nem um depósito de água consegue por a funcionar no Arrife.* Questionou o motivo pelo qual o executivo não aguardou mais algum tempo para iniciar a obra dos Balneários da Maré, até que a Escola Básica e Secundária fosse transferida para o seu novo edifício, fazendo então um plano integrado de todo aquele espaço. Concluiu que *nas freguesias não há uma única obra em lado nenhum.* O senhor Presidente da Câmara disse que *é legítimo que a oposição faça as críticas que entender,* mas também é legítimo que o executivo possa por em prática um projeto que foi sufragado. As linhas de ação da Câmara Municipal são estudadas por um grupo alargado e interdisciplinar de pessoas. Referiu que há que aguardar pelo final das obras do novo Posto de Turismo e dos Balneários da Maré e deixar as críticas para essa altura. No que diz respeito à inexistência de obras nas freguesias do concelho explicou que terminou um quadro comunitário de apoio, que teve uma execução de quase cem por cento. Neste momento a Câmara Municipal está numa fase de transição entre quadros comunitários, aguardando que o *Açores 2020* entre em execução plena, o que se está revelar um processo mais moroso do que seria esperado. No entanto, estão a ser preparadas um conjunto de obras a candidatar ao *Açores 2020*, bem como a *Adeliçor*. Mencionou que na reunião do executivo realizada no dia de ontem foram aprovados quatro projetos importantes para este concelho, são eles o Jardim Maestro Emílio Porto; a reaqualificação do Passal da Silveira em Centro Intergeracional; o aperfeiçoamento e readaptação da antiga fábrica da baleia *SIBIL* para o visionamento de um filme sobre a baleia; a requalificação deste auditório municipal com a aquisição de sistema de projeção digital e aquisição de novas cadeiras e o plano integrado de habitação sustentável. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que o tempo para o período antes da Ordem do Dia se havia esgotado.-----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia;** -----



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Luís' or 'Luís', over a faint circular stamp.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

2. Relatório de Atividades da Autarquia; -----
3. Relatório e contas do exercício do ano de 2015 da Câmara Municipal das Lajes do Pico – para deliberação; -----
4. Listagem de inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais - para conhecimento; -----
5. Balanço da aplicação, pela Câmara Municipal, dos fundos comunitários do Programa *ProConvergência*, no Município das Lajes do Pico - para conhecimento; -----
6. Revisão Orçamental N.º 1 – para deliberação; -----
7. Abertura do Procedimento Concursal Comum para admissão de 1 (um) Técnico Superior (engenheiro civil) destinado à celebração de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado – para deliberação; -----
8. Ponto de situação dos programas ocupacionais de empregabilidade do Governo Regional dos Açores, no concelho das Lajes do Pico – para conhecimento; -----
9. Alteração do horário de atendimento do Gabinete de Apoio ao Município da Ponta da Ilha – para conhecimento; -----
10. Despacho do Ministério Público n.º 15/2016, de 8 de abril de 2016, proferido no âmbito do processo IAR 56.03/2012/6 – Inspeção Ordinária aos Órgãos e Serviços do Município das Lajes do Pico, Despacho de Arquivamento – para conhecimento; -----
11. Processo do Ministério Público n.º 1/15.4JAPDL, Despacho de Arquivamento – para conhecimento; -----

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia, a vinte e oito de abril de dois mil e dezasseis, da seguinte forma: -----

A dívida geral é de 22.178,36€ (vinte e dois mil, cento e setenta e oito euros e trinta e seis cêntimos). Não existem dívidas a empreiteiros; a fornecedores 5.627,87€ (cinco mil, seiscentos e vinte e sete euros e oitenta e sete cêntimos); ao fornecedor *EDA* 16.550,49€ (dezasseis mil, quinhentos e cinquenta euros e quarenta e nove cêntimos);

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

não existem subsídios por pagar; a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo) 5.863.215,79€ (cinco milhões, oitocentos e sessenta e três mil, duzentos e quinze euros e setenta e nove centavos); a Instituições Financeiras 1.243.458,36€ (um milhão, duzentos e quarenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e oito euros e trinta e seis centavos); Instituições Financeiras (Saneamento) 3.202.600,30€ (três milhões, duzentos e dois mil, seiscentos euros e trinta centavos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.) 1.417.157,13€ (um milhão, quatrocentos e dezassete mil, cento e cinquenta e sete euros e treze centavos). Receitas: Verba a receber do Proconvergência: 14.678,16€ (catorze mil, seiscentos e setenta e oito euros e trinta e dezasseis centavos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte e nove de abril: 66.365,13€ (sessenta e seis mil, trezentos e sessenta e cinco euros e treze centavos).

Os membros tomaram conhecimento.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia de vinte e um de fevereiro a vinte e dois de abril de dois mil e dezasseis.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Jorge Jorge referiu que no que concerne ao relatório de atividades do executivo e como já havia referido anteriormente há atividades pormenorizadas e outras não. No que diz respeito às candidaturas à *Adeliaçor*, pelas Juntas de Freguesia, que terminam hoje, lamenta que a Câmara Municipal não tenha facultado ajuda neste processo, porque seria um financiamento a cem por cento. Referiu que tem seguido as convocatórias das reuniões do executivo e que estas são *uma tristeza* onde *houve até uma que foi só para foguetes*. Comparando o dia-a-dia desta Câmara Municipal, com outras da região, nenhuma delas do PDS, é constrangedor.-----

A Presidente de Junta de São João referiu que esta Junta de Freguesia não solicitou ajuda junto da Câmara Municipal, para candidatura à *Adeliaçor*, porque a grande necessidade, daquela freguesia, é a construção de uma casa mortuária e este tipo de projeto não é contemplado pela *Adeliaçor*.-----

O senhor Presidente da Câmara explicou que no que se refere à questão da ajuda às Juntas de Freguesia, para as candidaturas de apoio da *Adeliaçor*, na Junta de Freguesia da Ribeirinha, para a construção do Jardim Maestro Emílio Porto, colocou-



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Miguel' or similar, over a faint circular stamp.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

se a possibilidade da Junta de Freguesia realizar a candidatura, mas não foi possível porque não havia enquadramento legal e assim a Câmara *chamou a si a candidatura*. No que diz respeito à Junta de Freguesia de São João e como a sua presidente já explicou está em curso o projeto e a obra iniciar-se-á em breve. Na Junta de Freguesia das Lajes, a Câmara Municipal avançou com várias obras e candidaturas, porque são obras relacionadas com edifícios municipais. Com a Junta de Freguesia das Ribeiras toda a informação solicitada foi fornecida. Da Junta de Freguesia da Piedade não chegou nenhum pedido de ajuda, no sentido da Câmara Municipal pagar o IVA, que não é executado no *ProRural*. Relativamente à Junta de Freguesia da Calheta, esta está a ultimar uma candidatura, com o apoio da Câmara Municipal, para beneficiação das zonas de lazer do Moinho do Morricão e da Feteira. No que concerne aos conteúdos das reuniões de câmara, estes compreendem o que deve ser integrado para o normal funcionamento diário da Câmara Municipal. *No caso concreto da reunião dos foguetes, pois era o único ponto que tínhamos para a ordem de trabalhos, porque o executivo considera que a tradição ao Divino Espírito Santo deve ser apoiada, neste caso com a aquisição de foguetes e de licenças, para todos os Pontos e Irmandades do concelho. A Câmara Municipal aprovou este apoio com os votos favoráveis do PS e os votos contra do PSD. Rematou dizendo talvez o senhor deputado Jorge Jorge esteja habituado a outro tipo de folclore.* -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade referiu que já há algumas semanas solicitou, à Câmara Municipal, cópia do projeto da zona balnear do Calhau, para que se possa proceder à candidatura de equipamentos para aquela zona balnear e a informação ainda não foi cedida pela Câmara Municipal. -----

O membro Jorge Jorge disse *sei que a vossa forma de trabalhar é muito estrita, porque apenas se trabalha na Vila e não se faz nada senão casas de banho*. Não sabe qual o folclore a que se refere o senhor Presidente da Câmara, uma vez que a pesquisa que efetuou sobre as ordens de trabalho de determinadas Câmaras Municipais dos Açores, nenhuma delas era do PSD. No que diz respeito à Junta de Freguesia de São João verificou que o PSD deixou a freguesia completa, porque a única obra necessária é a casa mortuária, *senal de que as coisas ficaram feitas*. Relativamente à Junta de Freguesia da Ribeirinha disse que pensa que o Jardim

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Maestro Emilio Porto é um compromisso da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia, por isso é normal que seja a Câmara Municipal a apresentá-lo. Este membro sugeriu que a Câmara Municipal fizesse o que outras Câmaras Municipais fizeram, ou seja, *pegar no Gabinete Técnico e ir às Juntas oferecer a sua prestação*. Questionou ainda se no anterior quadro comunitário de apoio a Câmara Municipal apresentou alguma candidatura.-----

O membro Paulo Freitas referiu que na sua intervenção anterior não teceu nenhuma crítica à forma de atuação do PSD. Disse que o apoio dado, pela Câmara Municipal às Irmandades do Espírito Santo, é muito importante, porque estas têm uma grande expressividade religiosa na ilha, nos Açores e na diáspora. Embora estas Irmandades possam ter algumas posses, a verdade é que o número de irmãos tem tendência a diminuir e a partilha de pão a aumentar.-----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia de São João disse que, na sua intervenção anterior, apenas havia respondido a uma questão sobre as Juntas de Freguesia e as suas candidaturas a apoios da *Adeliaçor*. Não veio a esta Assembleia Municipal com o intuito de avaliar a obra feita, pelo anterior executivo da Junta de Freguesia. Neste momento a necessidade premente, nesta freguesia, é a construção de uma casa mortuária e sobre este assunto contactou a *Adeliaçor*, onde foi informada de que não seria possível efetivar uma candidatura, por falta de enquadramento.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que a Zona Balnear do Calhau é um projeto da Câmara Municipal e esta é que executará a obra, neste caso, finalizando-a. Este fato prende-se com o motivo de existir uma dívida da Junta de Freguesia da Piedade para com o empreiteiro que iniciou esta obra. Segundo este empreiteiro, a dívida já deu origem a um processo em tribunal. Neste momento, não faz sentido passar a obra para a Junta de Freguesia da Piedade.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade questionou se a Câmara Municipal tem licenciamento daquele espaço, para a construção daquela obra. Disse que a Junta de Freguesia da Piedade tem licenciamento, daquele espaço, passado pela Secretaria Regional do Ambiente e Mar, para fazer a obra. Mencionou que, por diversas vezes, foi acusado pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de ter a dívida ao empreiteiro, quando numa reunião, em dois mil e dez, entre o executivo da



Luciano
Muniz

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Junta de Freguesia da Piedade e o executivo da Câmara Municipal, o senhor Presidente da Câmara se comprometeu em transferir trinta e cinco mil euros, em protocolo, para a Junta de Freguesia da Piedade, para a execução da referida obra. ---

O membro Jorge Jorge registou duas situações. A primeira é a forma como o senhor Presidente da Câmara trata o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade, desde o início deste mandato, onde lhe *fez perseguição política* e continua a tratá-lo de forma diferenciada, relativamente aos outros presidentes de junta de freguesia. A segunda prende-se com o facto de, afinal, o senhor Presidente da Câmara ter recebido o pedido da Junta de Freguesia da Piedade e ter dito que não tinha recebido. O senhor Presidente da Câmara disse que, por princípio de educação não trata ninguém *com pedras na mão*. *A Câmara Municipal assumiu pagar a dívida, a partir do momento que o senhor diz que não há dívida acabou*. O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade teve uma reunião com o executivo camarário, onde assumiu que não tinha dívidas para com o empreiteiro, assim sendo o compromisso inicial não foi assumido. Alguns dias depois desta reunião mandou informar o executivo camarário que afinal a dívida existia entre a Junta de Freguesia da Piedade e o empreiteiro. Assim sendo, a Câmara Municipal executou a obra e brevemente irá finalizá-la. Neste caso concreto não existiam condições para que a Câmara Municipal comparticipasse a Junta de Freguesia da Piedade, no IVA daquela obra. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade entregou, ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, um documento manuscrito datado de um de fevereiro de dois mil e dez, onde se comprova o referido protocolo entre a Junta de Freguesia da Piedade e a Câmara Municipal. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, a pedido do senhor Presidente de Junta da Piedade leu o referido documento: *Sanitários públicos e balneários três mil euros; zona balnear do Calhau trinta e cinco mil euros; zonas balneares e de lazer dois mil euros; correção da rede viária dezasseis mil euros; manutenção da rede viária quatro mil euros; prefaz um total de sessenta mil euros*. -----

O terceiro ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Relatório e contas do exercício do ano de 2015 da Câmara Municipal das Lajes do Pico. A pedido do senhor

Handwritten signature and stamp.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara Municipal fez a sua explanação. -----

Posto a votação este ponto foi aprovado por maioria, com doze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa, Manuel Paulino Costa, Manuel Francisco Dutra, Nilton Goulart, Óscar Pimentel e Paulo Freitas. E com oito abstenções dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Hermenegildo Silva, Humberta Bettencourt, Jorge Jorge, Luís Gomes, Manuel Leal Madruga e Ricardo Ferreira.-----

O quarto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Listagem de inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento. -----

O quinto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Balanço da aplicação, pela Câmara Municipal, dos fundos comunitários do Programa *ProConvergência*, no Município das Lajes do Pico. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento. -----

O sexto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Revisão Orçamental N.º 1. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

O membro Jorge Jorge comentou que teve hoje conhecimento dos enormes lucros que a *EDA* voltou a ter, cujo principal accionista é o Governo Regional. Lamentou o fato de termos esperado vinte anos até que o Governo Regional decidisse que as Câmaras Municipais deveriam ter iluminação pública gratuita.-----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que no continente quem paga a iluminação pública dos municípios é a Entidade Reguladora e não a *EDP*, através do Orçamento Geral do Estado. Não sendo assim comparável com a realidade dos Açores, não competindo à *EDA* suportar este encargo. -----

O membro Jorge Jorge referiu que, desde o início desta Assembleia Municipal, sempre que algum membro intervém, o senhor Presidente da Câmara Municipal tem de usar



sucesso
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

da palavra *para ter sempre a última palavra*. Mencionou que não colocou nenhuma questão e não disse que era a EDP que estava a pagar a luz. Se o Governo Regional não tem nada a ver com isto, não percebo o agradecimento que o senhor Presidente fez. -----

Posto a votação este ponto foi aprovado por maioria, com doze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa, Manuel Paulino Costa, Manuel Francisco Dutra, Nilton Goulart, Óscar Pimentel e Paulo Freitas. E com sete abstenções dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Hermenegildo Silva, Humberta Bettencourt, Jorge Jorge, Luís Gomes e Ricardo Ferreira. -----

O sétimo ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Abertura do Procedimento Concursal Comum para admissão de 1 (um) Técnico Superior (engenheiro civil) destinado à celebração de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. -----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira fez a sua explanação. -----

Posto a votação este ponto foi aprovado por unanimidade, com doze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa, Manuel Paulino Costa, Manuel Francisco Dutra, Nilton Goulart, Óscar Pimentel e Paulo Freitas. E com oito votos a favor dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Hermenegildo Silva, Humberta Bettencourt, Jorge Jorge, Luís Gomes, Manuel Leal Madruga e Ricardo Ferreira. -----

O oitavo ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Ponto de situação dos programas ocupacionais de empregabilidade do Governo Regional dos Açores, no concelho das Lajes do Pico. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

[Handwritten signature in blue ink]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Ricardo Ferreira disse que de fato estes programas ocupacionais são muito importantes, mas chamou a atenção para a situação de que, neste momento, a ilha do Pico tem de importar mão-de-obra, porque não há disponível na ilha. -----

O membro Luis Gomes disse que concorda com o senhor Presidente da Câmara, na importância destes programas ocupacionais. Porém, há que saber colocar as pessoas a desempenhar as tarefas corretas, nomeadamente no que diz respeito às escolas, onde são necessários colaboradores com capacidades para lidar com crianças, o que já se verificou que, por vezes, não acontece. -----

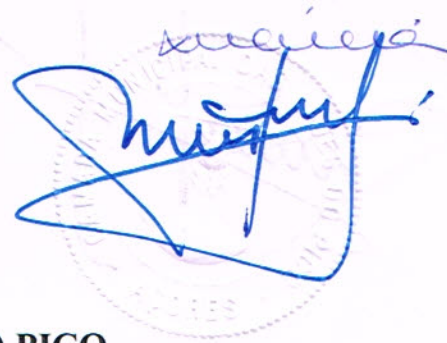
O senhor Presidente da Câmara respondeu ao membro Ricardo Ferreira dizendo que à data da contratação para os programas ocupacionais, aquelas pessoas estavam desempregadas, logo as empresas locais não as haviam contratado. Explicou que estes programas ocupacionais têm o total apoio do Governo Regional. A Câmara Municipal comparticipa uma pequena parte (cerca de duzentos mil euros anuais) do investimento financeiro e o Governo Regional a grande parte (cerca de um milhão de euros). No que diz respeito ao processo de seleção dos colaboradores para as escolas, estas acompanham e validam a seleção. Se eventualmente ocorrer algum incidente, o conselho executivo deve colocar a Câmara Municipal a par da situação. ---

O nono ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Alteração do horário de atendimento do Gabinete de Apoio ao Município da Ponta da Ilha. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

O membro Ricardo Ferreira mencionou que de fato, o serviço de proximidade prestado pelo Gabinete de Apoio ao Município da Ponta Ilha é importante. Questionou se é um funcionário efetivo do Município que presta lá funções ou se é um colaborador dos Programas Ocupacionais. -----

O senhor Presidente da Câmara disse que é uma colaboradora do Programa Ocupacional *Recuperar*, que está a desempenhar funções no Gabinete de Apoio ao Município da Ponta da Ilha. Esta esteve mais de dois anos na sede do Município, no atendimento ao público, estando assim à vontade para desempenhar este tipo de funções. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Ricardo Ferreira referiu que se não é uma pessoa com vínculo à Câmara Municipal, não tem certos deveres que um funcionário camarário tem, nomeadamente, o dever de sigilo.-----

O membro Jorge Jorge questionou se são efetuados pagamentos no Gabinete de Apoio ao Múncipe da Ponta da Ilha, uma vez que na sede do Município é necessário que seja um tesoureiro. Questionou também sobre qual o Programa Ocupacional a que esse colaborador está afeto, porque em alguns Programas Ocupacionais os colaboradores não podem trabalhar sozinhos.-----

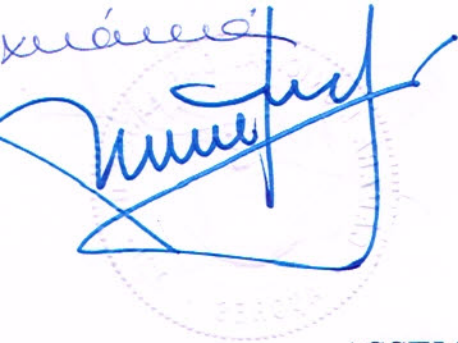
O senhor Presidente da Câmara mencionou *não sei se estão a sugerir que a gente feche o posto de atendimento na Piedade.*-----

O membro Paulo Freitas congratulou-se com a abertura do Gabinete de Apoio ao Múncipe da Ponta da Ilha, esperando que este continue aberto. No que diz respeito ao sigilo profissional, este tanto deve ser mantido pelos funcionários camarários, como por estes colaboradores dos Programas Ocupacionais. Referiu que a competência das pessoas não está relacionada com o tipo de contrato, mas sim com a sua capacidade. Neste caso concreto, é necessário um colaborador que desempenhe bem as suas funções e que mantenha o Gabinete de Apoio ao Múncipe da Ponta da Ilha aberto. Referiu ainda que o referido Gabinete funciona, por agora, na Escola da Ponta da Ilha, mas espera que seja construído um edifício, para o qual já há um terreno adquirido, que albergue também o Posto Médico e a seção dos Bombeiros Voluntários.-----

O membro Ricardo Ferreira disse que estão a deturpar as suas palavras. Referiu que desconhece quem seja o colaborador que se encontra a desempenhar funções no Gabinete de Apoio ao Múncipe da Ponta da Ilha, apenas alerta para eventuais problemas que possam ocorrer.-----

O membro Jorge Jorge explicou que, em determinados Programas Ocupacionais, os colaboradores não podem trabalhar sozinhos. Se na sede do Município é necessário que seja o tesoureiro a lidar com o dinheiro camarário, não é pelo fato do Gabinete estar implantado na Piedade, que deixa de assim o ser.-----

O membro Paulo Freitas referiu que todo e qualquer funcionário pode desempenhar várias valências, dando o exemplo da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão. Assim sendo, não vê a necessidade de ser um tesoureiro a desempenhar funções no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Gabinete de Apoio ao Múncipe da Ponta da Ilha, onde o que é necessário é servir bem as populações.-----

O décimo ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Despacho do Ministério Público nº. 15/2016, de 8 de abril de 2016, proferido no âmbito do processo IAR 56.03/2012/6 – Inspeção Ordinária aos Órgãos e Serviços do Município das Lajes do Pico, Despacho de Arquivamento. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Jorge Jorge apenas mencionou se percebeu corretamente este ponto: *houve um apoio que foi concedido, a pessoa não tinha direito a ele e havia coimas a pagar. Depois esta Assembleia alterou um determinado fator e já deixou de se pagar as coimas.*-----

O décimo primeiro ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Processo do Ministério Público nº. 1/15.4JAPDL, Despacho de Arquivamento. A pedido do senhor Presidente da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Jorge Jorge questionou se *no processo que recebeu de arquivamento não vinha lá quem fez a queixa e testemunhas indicadas?* Uma vez que na sessão da Assembleia Municipal de junho passado acusou-o e à bancada do PSD destas queixas. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara se este retira estas acusações.--

O membro Ricardo Ferreira questionou o senhor Presidente da Câmara se *já pagou à MLA aqueles materiais que saíram no jornal e que não tinham sido pagos.*-----

O senhor Presidente da Assembleia deu por aberto o período destinado ao público presente.-----

O senhor vereador Cláudio Lopes solicitou ao senhor Presidente da Assembleia a sua intervenção, neste período, como cidadão. *Se me permitisse dispensava o microfone, aquilo que vou dizer não me interessa nada que seja transponível destas paredes, é apenas um desabafo que eu gostaria de ter nesta Assembleia Municipal.* Disse que está nesta Assembleia Municipal como vereador da oposição, obviamente que nesta posição, a lei não lhe permite intervenção no debate político. Disse que já por diversas

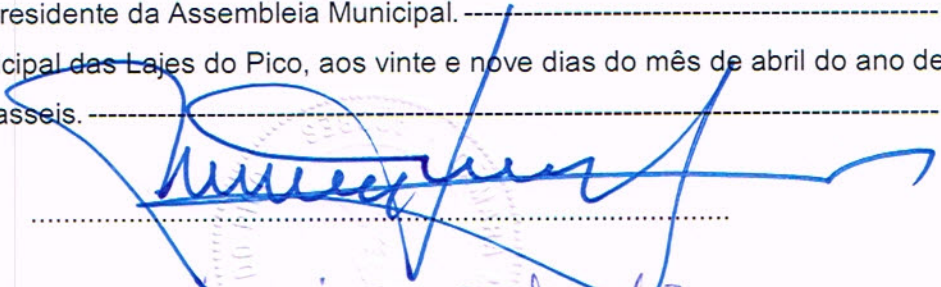


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

vezes se sentiu ofendido, quando o senhor Presidente da Câmara se refere aos dezasseis anos de governação PSD, como desastrosos. Ora, durante oito destes dezasseis anos, o senhor Presidente da Câmara fez parte desta governação PSD. Mencionou ainda que, ao fim de seis anos e meio, deste executivo, este também já tem um percurso e história, neste concelho e portanto o senhor Presidente da Câmara deverá preocupar-se em responder pela sua governação, nesta Assembleia Municipal, que é a sua obrigação e não preocupar-se constantemente com as governações anteriores. -----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta tendo sido aprovada por unanimidade. -----
Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis. -----



Lucrécia Machado
